



BANDEIRA DA SAÚDE, NA CAPITAL PAULISTA

Hospitais filantrópicos defendem que vereadores paulistas tenham emendas impositivas para a saúde.

Você sabia que os 81 senadores, 513 deputados federais e 94 estaduais de São Paulo são obrigados, por lei, a destinar, pelo menos, metade de suas famosas emendas parlamentares para a saúde? No entanto, os 55 vereadores da Capital Paulista, uma cidade com 12 milhões de habitantes, não estão submetidos a essa regra de boa política pública, apesar de a saúde ser uma área que sofre tanto com a falta de recursos.

A indicação e execução obrigatórias de 50% ou mais das emendas dos vereadores de São Paulo para a saúde faria uma grande diferença para o setor, principalmente para hospitais filantrópicos, que são responsáveis, em média, por 60% dos atendimentos pelo Sistema Único de Saúde.

A Capital Paulista tem importantes hospitais filantrópicos, entidades idôneas, que prestam serviços de excelência a milhões de pessoas anualmente e que, pouco ou nada, recebem de recursos indicados por vereadores. As entidades filantrópicas de saúde defendem essa bandeira, como decisão política que demonstraria a sensibilidade dos vereadores com a saúde da população paulistana.